EDUCAÇÃO SOCIAL INCLUSIVA PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

SILVA; Ingrid Loraini Alencar da [1]

RESUMO

EDUCAÇÃO SOCIAL INCLUSIVA PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

Ingrid Loraini Alencar da Silva

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

O trabalho tem como tema central “Educação Social Inclusiva para Alunos com Altas Habilidades ou Superdotação”. Este estudo busca compreender se os estudantes com altas habilidades ou superdotação estão realmente incluídos, considerando também para isso a importância da educação social de maneira inclusiva. Vale a pena ressaltar que, o objetivo principal do estudo é promover a educação social inclusiva para apoiar e desenvolver de forma integral os estudantes com altas habilidades ou superdotação, assegurando sua plena participação na comunidade escolar.

O estudo foi pensado levando em consideração que é importante entender como tem sido a inclusão dessas pessoas com altas habilidades ou superdotação e, além disso, pensar o quanto a educação social está relacionada com esse público. Desta forma, considero fundamental compreender como vem sendo essa inclusão, o que as literaturas explicam a respeito disso, qual a importância da educação social para seu desenvolvimento.

Esse estudo conta como método empregado o qualitativo (Triviños, 1987). Também foram utilizados a revisão bibliográfica e documental, sendo analisados artigos, livros, documentos oficiais e textos da disciplina. As fontes utilizadas foram Google Acadêmico, Scielo e Periódicos, aplicando como palavras-chave para as pesquisas “educação social”, “inclusão” e “altas habilidades ou superdotação”.

É relevante mencionar que, quando se pensa no significado da palavra exclusão social, seria a falta de oportunidade de algumas pessoas, sendo muitas vezes deixadas de lado (Ribeiro, 2006). Santos, Martins e Kassar (2020) explicam que isso, nos faz analisar o quanto a sociedade exclui e o quanto é importante o reforço da garantia dos direitos. Desse modo, surge a educação social como uma forma de inclusão, uma alternativa para aqueles que estão excluídos da sociedade (Ribeiro, 2006).

De acordo com Santos, Martins e Kassar (2020), quando se pensa na educação social, é imprescindível que seja uma educação crítica, voltada para as lutas sociais, inovadora, que atua em diferentes contextos sociais. Também aquela voltada para igualdade, justiça, cidadania, que considere as necessidades essenciais das pessoas (Gohn, 2006).

Desse modo, também é relevante trazer a questão da inclusão dos estudantes com altas habilidades ou superdotação no ambiente escolar o quanto está relacionada com a educação social. Muitas vezes, pensa-se que eles aprendem naturalmente, sem a necessidade de acompanhamento (Cavalheiros; Fernandes, 2016). No entanto, é fundamental oferecer apoio e atendimento para desenvolver suas potencialidades no ambiente escolar (Cavalheiros; Fernandes, 2016). Conforme Nogueira et al. (2021), vale destacar que, embora a lei garanta recursos para atender às necessidades desses estudantes, na prática, muitas vezes ocorre uma homogeneização na sala de aula não tendo suas necessidades específicas atendidas.

Segundo Santos, Martins e Kassar (2020) é fundamental pensar em práticas de inclusão que sejam igualitárias e não excluam nenhum indivíduo, garantindo o direito de todos à educação e

[1] UFMS/ Cpan Pós-graduação mestrado, ingridloraini@yahoo.com.br

construindo ambientes escolares inclusivos. No entanto, é importante ressaltar que, a partir das leituras realizadas, nota-se que isso, nem sempre tem sido efetivado para os alunos com altas habilidades ou superdotação no ambiente escolar.

Ainda foram observadas a visão errônea e preconceituosa em relação aos indivíduos com altas habilidades ou superdotação, sendo percebidas como gênios com desempenhos extraordinários, o que leva a convicção de que não necessitam de atendimento de qualidade, tornando-as invisíveis (Alencar, 2007). Para Ribeiro (2006), a educação social é importante nesse papel, para a autora são necessários novos currículos, abordagens, materiais didáticos, contemplando diversos aspectos que promovam a cidadania desses indivíduos.

Com isso, observam-se numerosos desafios enfrentados no cotidiano para alcançar uma educação social inclusiva para esses alunos, incluindo o preconceito, a falta de formação dos professores e as barreiras estruturais. Em relação ao preconceito, segundo Nogueira et al. (2021), é comum que enfrentem problemas psicológicos e comportamentais, pois se sentem diferentes dos colegas e tendem a se afastar, negando suas habilidades. Gadotti (2012) ressalta a importância de promover a convivência com a diversidade, combater a discriminação e valorizar as diferenças.

A falta de formação dos professores é um problema, pois eles se sentem inseguros ao lidar com o ensino desses alunos (Alencar, 2007). Um professor precisa ser um verdadeiro educador social, alguém que busca modificar a sociedade, promover a inclusão e a emancipação, desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e dominar os métodos educacionais (Gadotti, 2012).

Quanto às barreiras estruturais, nas escolas são utilizados métodos de ensino muito tradicionais considerados pouco estimulantes e também existe a falta de recursos pedagógicos e torna esses alunos mais invisíveis no ambiente escolar (Alencar, 2007). Para superar isso, é essencial valorizar o papel do educador social em um currículo intercultural, promovendo um método flexível e inventivo (Gadotti, 2012).

Por fim, é fundamental criar novas políticas públicas para incluir efetivamente os alunos com altas habilidades ou superdotação nas escolas. Isso envolve maior participação das famílias, formação adequada dos professores e ambientes escolares preparados. Além disso, é importante enriquecer tanto o currículo quanto as atividades extracurriculares para atender às necessidades desses alunos.

Palavras-chave: Educação Social; Inclusão; Altas habilidades ou Superdotação.

Referências

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. **Indivíduos com Altas Habilidades/Superdotação:** Clarificando Conceitos, Desfazendo Ideias Errôneas. In: FLEITH, Denise de Souza (Org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007, p. 13-23. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf. Acesso em: 22 abr.2024.

CAVALHEIRO, Juliana Moreno; FERNANDES, Vera Lucia Penzo. **O ensino de artes visuais para alunos com altas habilidades e superdotação**. Inclusão, Campo Grande, v. 12, n. 2, p. 49-63, 2016. Disponível em: DOI: http://dx.doi.org/10.5965/1984317812022016049. Acesso em: 01 jun. 2024.

GADOTTI, M. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. **Revista Diálogos: pesquisas em extensão universitária.** v. 18, n. 1, 2012.

GOHN, Maria da Gloria. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Revista Ensaio-Avaliação e Políticas Públicas em Educação.** Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 14, n. 50, Jan/março, p. 17-38, 2006.

NOGUEIRA, Faria *et al.* Altas habilidades/superdotação e ambiente escolar: uma revisão de literatura. **Revista Psicopedagogia**,São Paulo,v.38,n.117, p. 416-432,2021.DOI:10.51207/2179-

[1] UFMS/ Cpan Pós-graduação mestrado, ingridloraini@yahoo.com.br

4057-20210034.Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862021000300010. Acesso em: 02 maio 2024.

RIBEIRO, Marlene. Exclusão e educação social: conceitos em superfície e fundo. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 27, n. 94, p. 155-178, abr., 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/q7dyDVgwkzrZr77q66wLNqL/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 03 maio 2024.

SANTOS, F. A. S.; MARTINS, B. A.; KASSAR, M. C. M. Olhares para a diversidade, inclusão escolar e exclusão social: contribuições da educação social. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp. 3, p. 2146-2166, nov., 2020. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14418/9962.

TRIVINOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Social, Inclusão, Altas habilidades ou Superdotação

[1] UFMS/ Cpan Pós-graduação mestrado, ingridloraini@yahoo.com.br